



POSTEIRO

Agosto de 2011

RECONHECIMENTO

IFSul é o único instituto federal do RS credenciado para o Ciência sem Fronteiras

Contracapa

DEBATES ITINERANTES

3ª edição do Seminário de Integração das Pró-reitorias vai a Bagé

Página 10



PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF ANUNCIA TERCEIRA FASE DA EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Região Metropolitana e Vale do Taquari são contemplados com *campi* do IFSul - Página 4

INCENTIVO À PESQUISA

IV Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) promove intercâmbio de conhecimentos e divulga trabalhos de diferentes regiões do país

Central



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITORIAL

Política de comunicação na Rede Federal: uma necessidade



Alexandre Kerson de Abreu

Jornalista e chefe de Redação da Comunicação Social do IFSul

Este mês, em Brasília, uma iniciativa me deixou mais otimista em relação ao futuro da Comunicação Social nos institutos federais. Colegas comunicadores de todo o País deixaram de lado o discurso e partiram para a ação. Enfim, paramos de choramingar pelos cantos, cobrando um reconhecimento profissional que tardava a

chegar, e encaramos o desafio de colaborar efetivamente na gestão de nossas instituições de ensino. Um grupo de trabalho já foi formado e agora vamos nos empenhar para construir uma política de comunicação para toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Só para deixar claro que nossa reivindicação não é um mero devaneio, cito aqui o exemplo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A estatal elaborou a sua política de comunicação há 15 anos e, hoje, colhe frutos. No entanto, o processo foi árduo. Nos primeiros anos, durante a construção do projeto, seus idealizadores sofreram com a descrença e a falta de visão. Também tiveram de acostumar seus ouvidos para a surrada frase: “Pra que mexer no que já está instituído há anos?”

Em depoimento aos comunicadores da Rede Federal, Jorge Duarte, um dos colaboradores da política de comunicação da Embrapa, confessou que foi preciso insistência e fé no projeto. De fato, a direção resolveu apostar na ideia, mas não havia garantias de que o plano seria aplicado. Com o tempo, o grupo da assessoria de comunicação foi ganhando respeito e mostrou que o trabalho mudaria a cara da Embrapa. Foram inúmeras mudanças. Tudo pensado, planejado e articulado para fazer desta política uma aliada da própria missão da empresa.

Embalados por este desejo de colaborar, redefinir foco e participar da gestão como profissionais é que nós, comunicadores, estamos assumindo um compromisso não só com nossa instituição, mas com a sociedade. Queremos deixar de ser meros “fazedores” de releases para jornais e sites e ocupar o lugar que merecemos. Estamos convictos de que também podemos fazer a diferença e contribuir para a educação. O primeiro passo já foi dado.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Programadores Visuais:
Clarissa Felkl Prevedello
Gledinilson Lessa dos Santos

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Estagiários em Jornalismo:
Ana Paula Lessa Kringel
Igor Moraes de Campos

twitter IFSul_oficial

orkut Perfil: IFSul Oficial

CAMPANHA

IFSul incentiva participação em campanha de recolhimento de lixo eletrônico

Você tem algum celular ou carregador sem utilidade? Bateria que não funciona mais? Existe algum monitor que só está ocupando espaço em sua casa e você não sabe como se desfazer dele de forma correta? Para resolver esse, que é o problema de muitas pessoas, o Sistema Fecomércio-RS está dando início à Campanha de Recolhimento de Equipamentos de Informática e Telefonia Pós-consumo. A intenção é dar o destino adequado a esse tipo de material. O Instituto Federal Sul-rio-grandense aderiu à ideia e incentiva todos a participarem dessa iniciativa que pretende mobilizar todo o Estado.

A campanha vai até 30 de setembro. A lista de materiais a serem recolhidos inclui ainda CPUs completas; teclados; mouses; impressoras; notebooks; estabilizadores; no breaks; telefones; cabos; terminais; centrais telefônicas; placas mãe, placas de rede, vídeo, som e fax; modems e decodificadores. Os gaúchos poderão ajudar levando até os postos de coleta os resíduos dessa natureza.

O objetivo é minimizar o impacto causado pelos componentes de equipamentos considerados altamente prejudiciais à saúde e ao meio ambiente por conterem metais pesados. Os organizadores estão otimistas e esperam recolher, durante os dois meses de campanha, cem toneladas de lixo eletrônico.

Por meio de parcerias com as unidades do Sesc e Senac, sindicatos, prefeituras municipais, entidades e empresas, a Fecomércio irá disponibilizar diversos postos de recolhimento no

Estado. Cada município terá uma agenda própria. A população das cidades que aderirem à iniciativa deve ficar atenta à divulgação dos pontos de coleta.

A comunidade acadêmica do IFSul está sendo convidada, a participar do recolhimento de materiais e ajudar na divulgação da campanha.

Em Pelotas, o ponto de arrecadação foi no largo Edegar Fetter (próximo ao Mercado Público), no dia 20 de agosto, das 9h às 16h.

O problema

Para se ter uma ideia, estima-se que, no Brasil, a produção anual de computadores gire em torno de 15 milhões de unidades e mais de 200 milhões de celulares. Esse volume torna-se resíduo eletrônico devido à obsolescência e ao rápido avanço da tecnologia.

A estimativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) é de que, até 2030, o País produzirá 680 mil toneladas/ano de resíduos eletrônicos, e cada brasileiro será responsável pela geração de 3,4 quilos desse lixo digital. Outro dado preocupante: até 2020, o volume de resíduos procedentes de computadores crescerá 400% em países como a Índia e a África do Sul.

Para mais informações acesse o site <http://www.fecomercio-rs.org.br/campanhasustentabilidade/>



EXPANSÃO

IFSul ganha três novos *campi* e amplia área de atuação no Rio Grande do Sul



Presidente Dilma Rousseff anuncia sete *campi* de instituto federal para o RS. Até o final de 2014 o estado deverá contar com 39 unidades

O IFSul ganhará mais três *campi* no Estado, localizados nos municípios de Gravataí, Sapiranga e Lajeado. A confirmação foi feita no dia 16 de agosto, em Brasília, pela presidente Dilma Rousseff, que anunciou a terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Nessa etapa, o Rio Grande do Sul foi contemplado com sete escolas técnicas federais.

A cerimônia realizada no Palácio do Planalto reuniu reitores de institutos federais e prefeitos das 120 cidades que receberão os novos *campi*. Presente na solenidade, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, disse que a instituição de ensino saltará de nove para 12 escolas e ampliará as possibilidades de oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade a outras regiões do Rio Grande do Sul.

Conforme o dirigente, os dois *campi* na Região Metropolitana (Gravataí e Sapiranga) e o *campus* no Vale do Taquari (Lajeado) são um reconhecimento do Ministério da Educação (MEC) à capacidade operacional e celeridade do IFSul na implantação de suas escolas.

Brod acredita que os três novos *campi* do IFSul entrem em funcionamento no final de 2012. Para a implantação de cada escola, serão investidos R\$ 10 milhões, incluindo obras e aquisição de mobiliário e equipamentos. Cada uma contará com 60 professores e 50 técnico-administrativos, contratados via concurso público, e capacidade para atender 1,2 mil alunos.

“Após a cerimônia, os reitores se reuniram com os prefeitos das cidades que receberão *campi* para tratar das contrapartidas para a instalação, como questões relacionadas a terreno, água e energia elétrica”, informou o reitor do IFSul.

Os outros municípios contemplados foram Alvorada, Viamão, Vacaria (Instituto Federal do Rio Grande do Sul) e Santo Ângelo (Instituto Federal Farroupilha). O Rio Grande do Sul é um dos estados que experimentam maior aumento no número de unidades federais de formação profissional. Em 2002, contava com 12 escolas técnicas federais. Com a reordenação da Rede Federal, ganhou três institutos federais e hoje possui 31 *campi* em funcionamento. A previsão é de que, até o final de 2014, sejam 39 unidades em funcionamento. Dos R\$ 1,1 bilhão investidos na expansão da Rede Federal em todo o País, cerca de R\$ 73 milhões foram destinados ao Estado.

Crédito/Foto: Roberto Stuckert Filho



Dilma e o alto escalão do governo prestigiam cerimônia de lançamento da terceira fase de expansão da Rede Federal

EXPANSÃO

DPO amplia atividades e se prepara para a nova fase de expansão

A Diretoria de Projetos e Obras (DPO) do Instituto Federal Sul-rio-grandense, desde o mês de janeiro, vem vivenciando um dos seus períodos mais produtivos. Responsável pela planificação, adequação e manutenção das áreas físicas da instituição, tem ampliado suas atividades diante do crescimento acelerado do número de *campi* espalhados por todo o Estado, enquanto aguarda a próxima etapa de expansão, com a adesão de mais três unidades de ensino - Sapiranga, Gravataí e Lajeado.

De acordo com a diretora da DPO, Lucia Helena Kmentt Costa, durante os primeiros seis meses deste ano, o grupo visou a otimização da estrutura funcional. "Ficamos empenhados na elaboração do projeto, em caráter de corresponsabilidade, para construção do prédio da reitoria do IF Sul, material este já encaminhado à Coordenação de Licitação para elaboração de edital", disse.

Seja projetando, supervisionando projetos ou na fiscalização de obras, a DPO vem cumprindo as ações previstas no Plano de Ação elaborado para 2011, em todas as áreas do instituto, como comprovam as atividades a seguir:



DPO coordena serviços de desmontagem da chaminé, remoção de elementos construtivos e limpeza do terreno que receberá a futura sede própria da reitoria

Reitoria

Os serviços de desmontagem da chaminé, remoção de elementos construtivos e limpeza do terreno destinado à construção da futura sede própria da reitoria encontram-se em execução.

As atividades ligadas às instalações provisórias das pró-reitorias, Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Procuradoria Jurídica e Departamento de Seleção envolveram projetos de adaptação da rede elétrica, de climatização, layouts, prevenção contra incêndio e do depósito para manutenção (em processo de licitação).

Campus Santana do Livramento

A primeira parte do projeto de reformas e adaptações no *campus* foi elaborada. O imóvel foi adquirido no fim do ano passado e, no início de setembro, será encaminhado para licitação o projeto de reformas.

Campus Camaquã

No *campus*, foi elaborado o projeto de construção da cancha coberta, vestiários, passarela de acesso e um novo bloco de salas de aula. O projeto de paisagismo e urbanização também foi orientado pela DPO.

Campus Passo Fundo

A DPO participou da supervisão e orientação do projeto para construção do bloco 7 do curso técnico em Edificações, que está aprovado e pronto para licitação.

Campus Pelotas

O projeto de construção da nova piscina da área de Educação Física e a ampliação e climatização do refeitório estão sob a supervisão da DPO.

Campus Pelotas-Visconde da Graça

Os serviços de construção de bancadas para laboratórios tiveram início no *campus*. A partir da execução de exames geotécnicos, necessários à implantação de novas edificações para essa área, serão elaborados os projetos de construção do novo bloco de salas de aula, de reforma e ampliação do bloco do alojamento masculino, do reservatório metálico e a prevenção contra incêndios do bloco fábrica de conservas. Todos estes serviços já foram encaminhados para processos licitatórios.

O projeto do novo refeitório está sendo orientado e supervisionado. A DPO também trabalha na preparação do material que será enviado para a Coordenação de Licitações.

Campus Venâncio Aires

A DPO orientou as obras de finalização da construção da sede do *campus* e a revisão do projeto de construção do ginásio coberto, parte integrante das contrapartidas da prefeitura.

Campus Sapucaia do Sul

A construção do bloco Oficinas foi finalizada. O projeto de ampliação e reforma da sala dos servidores foi supervisionado, assim como o da passagem coberta.

Campus Charqueadas

As obras de reforma do bloco 11 e a construção do bloco 14 e 17 (salas de aula) foram supervisionadas e orientadas pela DPO.

Campus Bagé

Em abril, as obras de implantação do *campus* foram recebidas definitivamente. O projeto para Estação de Tratamento de Efluentes encontra-se em processo de licitação, assim como a construção de cercamento da pedreira.

Em setembro, serão encaminhados para licitação os projetos de construção do bloco Agroindústria, de Mecanização e Automação Agrícola, que estão em fase de elaboração.

INCLUSÃO

Campus Passo Fundo promove aula inaugural do curso de Libras



Curso de Libras contará com recursos previstos no Edital Incluir

No dia 11, foi realizada a aula inaugural do curso de Libras no *campus* Passo Fundo. O módulo I é ministrado pela professora Cláudia Furlanetto (ouvinte), intérprete, e o professor Francinei Rocha Costa (deficiente auditivo). As aulas são ministradas todas as quinta-feiras, até o final de novembro.

O objetivo do curso é viabilizar conhecimentos básicos em Libras aos servidores técnico-administrativos e professores do *campus*. Além das 20 vagas ofertadas, quatro foram disponibilizadas a professores e alunos da especialização em Proeja. A primeira aula teve como tema "Políticas de Acessibilidade e Surdez".

O curso é ofertado com recurso adquirido pelo Edital Incluir, tornado público em julho do ano passado pelo Ministério da Educação (MEC), através das secretarias de Educação Superior e de Educação Especial.

A Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) do IFSul, com auxílio dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), está executando os recursos do referido edital através da oferta de cursos de qualificação em acessibilidade.

IFSul sedia curso de capacitação em leitura e escrita em Braille

A Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) do IFSul, juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do *campus* Pelotas, está promovendo curso de capacitação em leitura e escrita em Braille para professores, funcionários e alunos das escolas públicas municipais e estaduais. A atividade, que começou no dia 13 de agosto, conta com aulas aos sábados e integra as ações do Projeto Incluir. O curso tem duração de 60 horas e, ao final, o aluno receberá certificação.

A iniciativa tem como objetivo a capacitação dos participantes para organizar, produzir e adaptar materiais didáticos para estudantes com deficiência visual, considerando as necessidades de cada um e as especificidades de seus cursos.

"Pretendemos também oferecer ferramentas para que eles sejam capazes de organizar estratégias que possibilitem a mobilidade e acesso aos espaços e materiais em seus setores e unidades de atuação no instituto federal, sendo multiplicadores do conhecimento adquirido no curso", explica a titular da Dirai, Gisela Loureiro Duarte.



Participantes do curso serão capacitados para preparar materiais didáticos a estudantes com deficiência visual

ENSINO

Professores e alunos do *campus* Pelotas-Visconde da Graça apresentam trabalhos no Paraná

Professores e alunos do curso técnico integrado em Meio Ambiente do *campus* Pelotas-Visconde da Graça apresentaram, entre os dias 10 a 12 de agosto, seus trabalhos de pesquisa aprovados no XIII Encontro Paranaense de Educação Ambiental, na cidade de Ponta Grossa (PR).

Confira os trabalhos aprovados:

Educação Ambiental: um estudo de caso da problemática social do loteamento Anglo Pelotas (Michel Hallal Marques, Eugênia Adamy Basso e Patrick Brasil Minuzzi);

Recuperação da mata ciliar da sanga rasa na cidade de Pelotas (RS), utilizada como ferramenta para a Educação Ambiental (Alison Acosta Munhos);

Avaliação dos impactos sócio-ambientais causados pelas olarias do bairro Sanga Funda em Pelotas (Alison Acosta Munhos e Fernanda Wickbolt Stark);

Atividades Ecoturísticas e turismo de aventura na cidade de Pelotas (Elise Azambuja Souza);

A literaruta luso-brasileira como instrumento de educação ambiental (Eugênia Adamy Basso, Marta Elaine Adamy e Prof^ª Tereza Cristina B. Duarte);

Educação Ambiental com os moradores do bairro Recanto de Portugal na cidade de Pelotas (Eugênia Adamy Basso, Michel Hallal Marques e Patrick Brasil Minuzzi);

Educação Ambiental e campanhas eleitorais: um relação no universo sócio-ambiental (Kamila Duarte Braga e João Pedro do Amaral Pires);

A prática de trilhas ecológicas com a comunidade do CAVG (Michel Hallal Marques e Eugênia Adamy Basso);

Educação Ambiental no Programa de educação de jovens e adultos em nível de ensino fundamental com formação inicial e continuada (Prof^ª Elaine da Silva Neves e Prof^ª Danielle Müller Andrade).



Comitiva do *campus* Pelotas-Visconde da Graça é destaque em encontro realizado no Paraná

Artigo de professora do *campus* Pelotas é publicado em jornal internacional

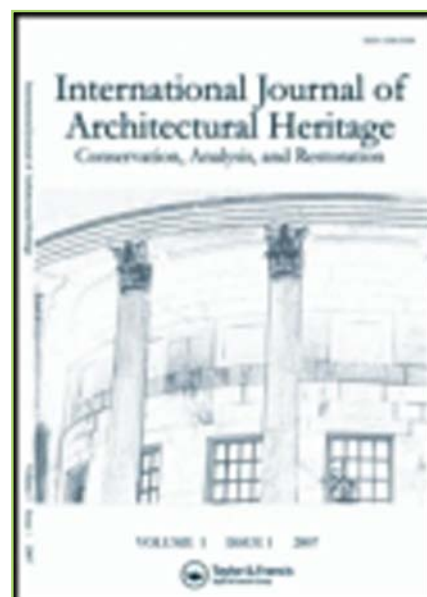
A professora Roselena Martins Peres, do *campus* Pelotas, teve artigo publicado em jornal internacional. A publicação é de sua autoria juntamente com os professores Francisco de Paula Simões Lopes Gastal e Hélio Adão Greven, respectivamente, orientador e co-orientador no seu doutorado, realizado na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O título do artigo é *Italian Heritage Building Technology in Pelotas* (Tecnologia de Construção da Herança Italiana em Pelotas). O tema da publicação é uma pesquisa sobre a técnica construtiva usada pelos italianos e seus descendentes no final do século 19 e início

do século 20 no município.

A publicação está no jornal *on line* "International Journal of Architectural Heritage" (Jornal Internacional de Herança Arquitetônica) da "Taylor & Francis" e pode ser acessada diretamente através do endereço: <http://www.tandfonline.com/toc/uarc20/current> (assunto: "Engineering & Technology" – Engenharia e Tecnologia).

Roselena é professora do curso de Edificações desde 1992 e, atualmente, do curso técnico integrado de Proeja-EDI. Ela também participa do Núcleo de Conservação e Restauro do *Campus* Pelotas (Nucor).





Jornada do IFSul revela interesse de estudantes em solucionar problemas da sociedade



Edição 2011 da JIC mostra crescimento e se consolida como um dos principais eventos voltados para a iniciação científica

Por dois dias, um assunto foi muito comentado no *campus* Pelotas-Visconde da Graça: a iniciação científica e tecnológica. Muito se falou e muito se mostrou também! Quem participou da IV Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) pôde ter uma noção do quem vem sendo produzido nessa área em instituições de ensino do Estado e de outras regiões do país.

E a intenção era exatamente essa. Promover o intercâmbio de conhecimentos entre bolsistas, orientadores e pesquisadores, bem como divulgar trabalhos que estão sendo desenvolvidos, são as principais finalidades da Jornada.

A JIC, este ano, reuniu 180 trabalhos de estudantes de institutos federais e universidades. Destes, 55 foram apresentados oralmente e 125 por meio de pôsteres.

A jornada é organizada anualmente pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp) do IFSul. Trata-se um evento que integra os programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

Programação diversificada

Como parte da programação da IV JIC, foi realizada a palestra do professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Odir Antônio Dellagostin. O tema abordado foi a iniciação científica, destacando as bolsas de estudo, o Curriculum Lattes, a publicação de trabalhos e o domínio da Língua Inglesa.

A importância de os alunos terem um Curriculum Lattes e mantê-lo atualizado foi um dos primeiros pontos enfatizados por Dellagostin. Segundo o professor, os estudantes também precisam saber como navegar e inserir seu currículo e trabalhos na plataforma. “Os artigos serão reconhecidos e terão mais valor se publicados em periódicos”, afirmou.

A ferramenta “Índice H”, que determina o número de vezes que um artigo foi citado, e o fator de impacto, que indica a qualidade do periódico, também foram assuntos tratados pelo professor. De acordo com o gráfico exibido durante a palestra, o Brasil é responsável por 55% da produção científica da América Latina.

Dellagostin ainda destacou a importância de os estudantes conhecerem outras línguas, principalmente o Inglês. “Esta é a linguagem científica. Se ainda não estiver estudando este idioma, comece amanhã”, orientou. Por fim, o professor esclareceu algumas dúvidas sobre pós-graduação, mestrado e doutorado, e abriu um espaço para debates.



Dellagostin ressalta a importância de se ter um Currículo Lattes atualizado

Resolução de problemas

A análise dos trabalhos apresentados revela algo significativo: o interesse dos alunos em desenvolver projetos cuja proposta é atender demandas da sociedade. Tanto, que boa parte era da área da pesquisa aplicada.

“Isso revela o envolvimento de todos com a proposta da instituição. Professores e alunos estão direcionando suas pesquisas

no sentido de solucionar problemas, indo ao encontro da política dos institutos federais, que prevê, de forma preferencial, a valorização da pesquisa aplicada”, diz o titular da Propesp, Lúcio Almeida Hecktheuer.

O pró-reitor, no entanto, esclarece que o fato de valorizar essa forma de pesquisa não significa que a pesquisa acadêmica, de base, seja desprezada, muito pelo con-

trário. A mesma tem sua importância reconhecida e dá sustentação aos trabalhos desenvolvidos pelos institutos.

Outro fato que se destacou, na opinião do pró-reitor, foi o espírito de integração. A IV JIC contou com o envolvimento de pessoas de diferentes *campi* do IFSul: “Todos os avaliadores dos projetos fizeram um trabalho voluntário”, observa.

Atividade cultural

A atração cultural da IV JIC ficou por conta da Cia. Cem Caras de Teatro, do *campus* Pelotas. O grupo se apresentou no segundo dia do evento, com a peça “João Cardoso conta contos”, baseada na obra de João Simões Lopes Neto.

Participantes e visitantes da jornada lotaram as dependências do CTG Rancho Grande, localizado no *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Durante quase uma hora de espetáculo, o público pôde con-

ferir a encenação dos contos “O Jogo do Osso”, “No Manantial” e o “Mate do João Cardoso”.

Dirigido por Flávio Dornelles, o elenco é formado Michel Kuhn, Bibiana Velasquez, Lucas Galho, Miguel D’Ávila, Andy Matte e Aline Silgon. A Cia. Cem Caras de Teatro integra o rol de atividades promovidas pela coordenadoria de Projetos Culturais (Procult) do *campus* Pelotas, que tem como titular o professor Rony Soares Jr.



Cia. Cem Caras dá show durante programação cultural da IV JIC

Reconhecimento

De acordo com a Propesp, um comitê externo, formado por pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), acom-

panhou a JIC e avaliou o evento de forma muito positiva.

Um grupo de estudantes também sentiu o gosto de ter o seu trabalho reconhe-

cido. Foram os alunos que ficaram entre os primeiros lugares de cada categoria e tiveram direito a um certificado para incrementar seus currículos (confira lista).



Alunas Fernanda Böhlke Heller, Pâmela Bilhafan Cardoso e Carolina Elicker

Apresentação oral:

1° lugar- Pâmela Bilhafan Disconzi - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Pelotas. Trabalho - Comparação do uso e ocupação da bacia do arroio Santa Bárbara Pelotas/RS, em dois períodos distintos;

1° lugar - Carolina Elicker - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Pelotas. Trabalho - Remediação eletrocinética de resíduos sólidos contaminados com metais pesados;

1° lugar - Fernanda Böhlke Heller - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Pelotas. Trabalho - Ação de antioxidantes no comportamento corrosivo do aço carbono 1020 imerso em biodiesel;

2° lugar - Juliana Kazanowski - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Camaquã. Trabalho - Qualidade da aprendizagem;

3° lugar - Mateus Ribeiro Brusamarello - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Passo Fundo. Trabalho - Análise da temperabilidade utilizando o ensaio jominy;

3° lugar - Fernanda Medeiros Zacarias IFSul - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Pelotas - Visconde da Graça. Trabalho - Germinação de sementes de espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek) *in vitro*.



Em pé: Vinícius Lima, Ricardo Lokchin, Alexandre Boeira e Alisson Ferreira. Agachados: Claudemir Júnior, Matheus Weisheimer e Mateus Brusamarello

Apresentação de pôsteres:

1° lugar- Estela Fernandes e Silva - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Trabalho - Relação entre as motilidades espermáticas em doses homospérmicas e heterospérmicas de sêmen suíno;

2° lugar - Mauricio Seifert - Instituto Federal Farroupilha (IFF) - *Campus* Santo Augusto. Trabalho - comportamento do óleo de girassol refinado e óleo de soja refinado em processo de fritura por imersão em alimento de origem vegetal;

2° lugar - Lisiane Pintanela Vergara - Instituto Federal Sul-rio-grandense - *Campus* Pelotas - Visconde da Graça. Trabalho - Doce em massa fabricado com material da despoldadeira de tomate;

3° lugar - Marine Jusiane Bastos da Silva - Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus* Rio Grande. Trabalho - Caracterização do processo de formação, comportamento e migração do campo de dunas da praia do Cassino/RS, com uso de geotecnologias;

3° lugar - Estevan Teodoro Santana Penha - Instituto Federal Sul de Minas (IF Sul de Minas) - *Campus* Muzambinho. Trabalho - Uso do extrato de macadâmia e sua influência sobre o desenvolvimento inicial de alfaca.

INTEGRAÇÃO

Campus Bagé sedia terceira edição do Seminário de Integração



Seminário de integração pretende incentivar o trabalho colaborativo e o fortalecimento institucional

No dia 2 de agosto, foi a vez do *campus* Bagé sediar o Seminário de Integração das Pró-reitorias com os *Campi* do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Essa foi a terceira edição do evento, que já havia sido realizado nos *campi* Charqueadas e Pelotas-Visconde da Graça.

Os debates itinerantes começaram em julho e têm como objetivo incentivar o trabalho colaborativo e o fortalecimento institucional.

Assim como nos dois eventos anteriores, estiveram presentes os titulares das cinco pró-reitorias do IFSul. Eles falaram sobre as atividades exercidas em cada uma delas, com ênfase nas ações diretamente ligadas aos *campi*.

Após as explanações, foi aberto espaço para que os servidores pudessem encaminhar perguntas aos pró-reitores.

PARCERIA

IFSul participará das comemorações do bicentenário de Pelotas

O IFSul estará ao lado da prefeitura nos eventos alusivos ao bicentenário de Pelotas. Em reunião com o vice-prefeito e coordenador dos 200 anos, Fabrício Tavares, o reitor Antonio Carlos Barum Brod oficializou a parceria e confirmou o apoio da instituição de ensino durante as comemorações, que começaram em julho deste ano e vão até julho de 2012.

Conforme Brod, eventos a serem realizados pelos *campi* Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça serão inseridos na programação oficial dos 200 anos. Além disso, também foi cogitada a possibilidade de dirigentes da instituição de ensino integrarem a comitê pelotense que divulgará as festividades na cidade coirmã de Aveiro, em Portugal.

“Aproveitaremos o trabalho de divulgação do bicentenário de Pelotas em Aveiro para, também, viabilizar um convênio com o instituto politécnico local”, adiantou o reitor.

Conforme a assessora de Assuntos Internacionais do IFSul, Lia Pachalski, o instituto federal já possui convênio em Portugal, firmado com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), e a possibilidade de uma parceria com outra instituição de ensino ampliaria significativamente o leque para intercâmbios e cooperação técnica entre os dois países.



Reitor Antônio Brod acerta parceria com o vice-prefeito e coordenador dos 200 anos de Pelotas, Fabrício Tavares

VOLTA ÀS AULAS

Debate sobre educação marca volta às aulas no *campus* Venâncio Aires



Alunos são incentivados a participar de temas contemporâneos relacionados à educação

Os alunos do *campus* Venâncio Aires retornaram às aulas, no dia 1º de agosto. Durante a recepção, a equipe pedagógica exibiu, em duas sessões, o filme “Sociedade dos Poetas Mortos”, dirigido por Peter Weil. O objetivo, conforme a direção-geral, foi proporcionar aos estudantes um espaço que os aproximasse de aspectos contemporâneos da educação, além de estimulá-los a opinar.

Desde o início do ano letivo, várias atividades foram desenvolvidas com o intuito de incentivar a participação dos alunos na construção e consolidação da implantação do *campus*. A partir da exibição do filme, em forma de projeto e com temática educacional, foram discutidos valores essenciais ao cotidiano, modelos de ensino e a importância de se pensar nos processos de aprendizagem.

O projeto terá continuidade neste semestre com outros títulos, já que a ideia é que os estudantes se capacitem para serem os próprios mediadores do debate.

Segundo semestre letivo tem início com aula magna no *campus* Sapucaia do Sul

Os alunos do *campus* Sapucaia do Sul começaram o segundo semestre letivo refletindo sobre a vida profissional. O assunto foi abordado na aula magna ministrada pela diretora de Pessoas e Organização da Braskem de São Paulo, Patrícia Maia.

Durante a palestra intitulada “O desafio para a formação de pessoas”, Patrícia falou sobre a política da empresa em relação à formação profissional e destacou alguns aspectos, como o que deve ser levado em consideração na formação de estudantes e profissionais; formação de líderes e de sucessores; as relações entre razão, emoção e ação; e as qualidades de um bom profissional.

Patrícia também salientou a importância de os profissionais serem felizes em seu trabalho e em sua vida pessoal.

Diante do que foi apresentado, o diretor-geral Carlos Alberto Schuch Bork, comentou sobre as afinidades entre a visão da Braskem e do *Campus* Sapucaia. A escola tem forte ligação com o plástico, do qual a empresa é um dos principais expoentes.

O diretor industrial de polipropilenos da Braskem, Eduardo Tergolina, também fez comentários positivos em relação à história de parceria entre a empresa e o instituto federal, firmada há cerca de dez anos.

Além de patrocinar eventos do *campus*, a petroquímica colabora com a escola prestando assessoria em relação ao mercado de trabalho. A empresa também oferece estágios e, com frequência, contrata alunos egressos dos cursos do *campus* Sapucaia do Sul.



Mercado de trabalho foi o tema central da aula magna realizada no *campus* Sapucaia do Sul

EVENTO

Campus Pelotas realiza formatura de alunos dos cursos técnicos

O *campus* Pelotas realizou, no dia 29 de julho, no Teatro Guarany, a formatura dos alunos dos cursos técnicos integrado, subsequente e concomitante. A cerimônia teve início às 18h e contou com a presença da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, representando o reitor Antônio Carlos Barum Brod, e do diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira.

Ao todo, foram certificados 90 alunos dos cursos técnicos integrados em Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Química e cerca de 180 estudantes nos cursos técnicos em Comunicação Visual, Design de Móveis, Edificações, Eletrônica, Eletromecânica, Eletrotécnica, Mecânica, Química e Sistemas de Telecomunicações – formas subsequente e concomitante.

Da solenidade, também participaram a diretora de Ensino do *campus* Pelotas, Clóris Maria Freire Dorow; o coordenador da 5ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Marco Antônio da Silva Viana, representando o governador do Estado, Tarso Genro; além de diretores, chefes de departamento da instituição de ensino, militares e demais autoridades.



Cerca de 270 alunos foram diplomados em cerimônia realizada no dia 29 de julho



EVENTO

Campus Pelotas promove seminário de Design

O curso de bacharelado em Design do *campus* Pelotas realizou, entre os dias 2 e 4 de agosto, o I Seminário de Design do IFSul – Trajetórias e Perspectivas. A intenção dos organizadores foi recepcionar os novos alunos apresentando-lhes assuntos relativos a vida acadêmica e profissional. Nesse sentido, foram realizadas palestras, comunicações, discussões e trocas de experiências entre estudantes, professores e convidados.

Além da apresentação do histórico da área de design na instituição, do corpo docente e da estrutura curricular, professores e convidados das universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS), de Santa Catarina (UFSC), do Paraná (UFPR) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), falaram sobre suas trajetórias acadêmicas na área.

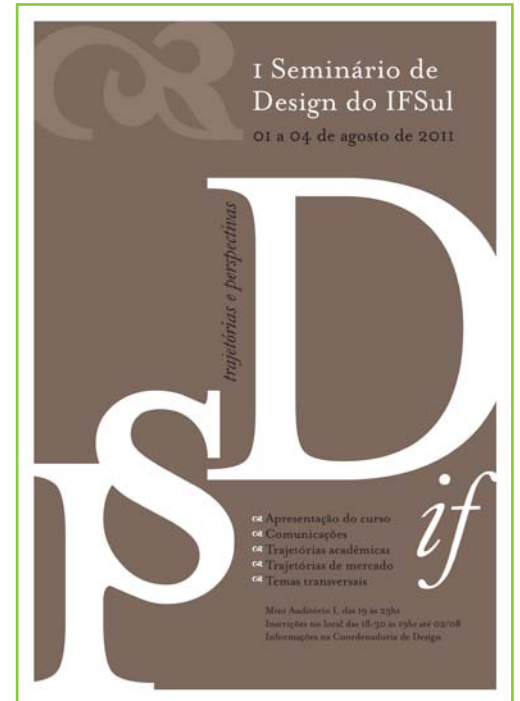
Durante o seminário, os alunos também puderam conhecer profissionais, que apresentaram suas experiências relativas

ao mercado de trabalho. No encerramento, foi feita uma apresentação de trabalhos e discussões sobre temas transversais ao design, como estética, arte e educação. Esse momento foi articulado por docentes do curso e pelo professor convidado Mario Armando Valencia Cardona, da Universidade del Cauca, da Colômbia.

Concurso

No seminário, foi lançado edital para o concurso de marcas da coordenadoria de Design, cujo objetivo é a criação da identidade visual da própria coordenadoria e seus respectivos cursos: bacharelado em Design, técnico em Comunicação Visual e em Design de Móveis.

As marcas devem representar visualmente a coordenadoria e seus cursos, visando à unidade entre elas, evidenciando as variações e a formação específica de cada curso.



Campus Pelotas-Visconde da Graça realiza primeira edição da Feira de Ciências e Matemática

Proporcionar um espaço para que professores e alunos mostrem à comunidade estudantil os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e em projetos de ensino. Essa é a proposta da Feira de Ciências e Matemática (Fecimavig) do *campus* Pelotas-Visconde da Graça. A primeira edição da feira aconteceu no dia 27 de julho. Durante esse dia, foram expostos trabalhos de estudantes do primeiro, segundo e terceiro anos da escola.

Na avaliação da coordenadora do projeto, Rosiane Aguiar, o conhecimento gerado nos componentes de ciências e matemática fornece base para o desenvolvimento do educando em diversas habilidades.

“É possível notar o intenso subsídio oferecido pelas áreas de biologia, física, matemática e química para outros componentes que fazem parte do currículo dos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas”, afirma.

A professora de matemática Rose de Pinho Vargas destaca que a feira é um fator de motivação para os alunos e também uma oportunidade de desmitificar os preconceitos que muitos alunos têm em relação a certas áreas do conhecimento, como é o caso das ciências naturais e da matemática.

Para a professora Adriane Menezes, da área de ciências agrárias, o evento cumpriu muito bem o seu papel ao estimular os alunos.

“Ao participar de eventos como esse, o aluno começa a enxergar em si mesmo um potencial que, às vezes, ele não sabe possuir”.

A Fecimavig foi promovida com apoio da direção de Ensino, do Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Necim), coordenado

pelo professor Vitor Manzke, e contou com a colaboração dos professores do próprio *campus* e da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A premiação, com entrega de medalhas, brindes e certificados, foi realizada no dia 28 de julho auditório. Durante a cerimônia, a professora Angelita Hentges, diretora de Ensino, e a professora Rosiane Aguiar comunicaram aos participantes que, independentemente da classificação, todos os trabalhos estão aptos a serem inscritos na primeira Feira Municipal de Ciências de Pelotas, que será realizada em 27 de agosto, na Escola Estadual Cassiano do Nascimento, com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas.



Fecimavig apresenta trabalhos desenvolvidos em sala de aula e premia estudantes com medalhas, brindes e certificados

EVENTO

Campus Sapucaia do Sul sedia Encontro Regional de Assistência Estudantil

A Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) do IFSul realizou, nos dias 3, 4 e 5 de agosto, o Encontro Regional de Assistência Estudantil (AE), no *campus* Sapucaia do Sul. O objetivo era trocar experiências na área entre os institutos da região Sul.

No encontro, foram debatidos temas como a experiência das universidades federais com a AE, apresentação, avaliação e monitoramento das políticas e o Programa Nacional (Pnaes) da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Além disso, foi

solicitado ao Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) a retomada dos debates em âmbito nacional, como ocorreu em Fortaleza, no fim do ano passado, e a organização de uma pesquisa do perfil socioeconômico dos estudantes dos IFs da região.

De acordo com a diretora da Digae, Marta Barros, além de ser um ato político pioneiro na área, o encontro também possibilitou visualizar o momento em que se encontram a implantação e implementação da política de assistência nos institutos federais do Paraná,

Santa Catarina e Rio Grande do Sul. "Além disso, demos início a encaminhamentos em nível nacional de questões consideradas determinantes para o alcance dos objetivos de permanência e êxito propostos no Pnaes", disse.

Seis institutos federais marcaram presença: o Sul-rio-grandense (IFSul), o Farroupilha (IFFarroupilha), o Rio Grande do Sul (IFRS), o do Paraná (IFPR), o Catarinense (IFC) e o de Santa Catarina (IFSC), onde ocorrerá o próximo encontro, na segunda semana de novembro.



Institutos federais do sul do país discutem Assistência Estudantil durante encontro promovido pela Digae

Campus Venâncio Aires promove palestra e divulga IFSul a alunos de escola municipal

No dia 5 de agosto, alunos de 5ª à 8ª série da Escola Municipal Alfredo Scherer conheceram os cursos e a estrutura oferecida pelo *campus* Venâncio Aires do Instituto Federal

Sul-rio-grandense.

A atividade promovida pelo *campus* contou ainda com palestra motivacional aos estudantes. O objetivo foi divulgar os cursos técnicos e o próprio

IFSul, além de mostrar as possibilidades de um futuro melhor através da formação em uma escola federal voltada para a educação profissional e tecnológica.

EVENTO

Professor do *campus* Passo Fundo participa de projeto internacional

O professor do *campus* Passo Fundo, Alexandre Tagliari Lazzaretti, participou da primeira reunião regional do Projeto de Intercomparação e Aprimoramento de Modelos Agrícolas (Ag-MIP, sigla em inglês).

O encontro reuniu cerca de 70 pesquisadores mundiais nas áreas de eco-

nomia, clima, modelos de simulação e tecnologia da informação de 30 centros internacionais e nacionais de pesquisa.

De acordo com o professor, o Ag-MIP tem como objetivo estudar e comparar diversos modelos de simulação de culturas agrícolas. O professor Alexandre também convidado a apresen-

tar no evento um trabalho relacionado à sua tese de doutorado, ligada aos diferentes modelos de simulação do crescimento de culturas.

A reunião regional foi realizada entre 1º e 5 de agosto, na sede da Embrapa Informática Agropecuária (em Campinas/SP).



Evento em Passo Fundo contou com a participação de pesquisadores de diferentes países que debateram modelos de simulação de culturas agrícolas

ESPORTE

Campus Venâncio Aires realiza campeonato interno de xadrez



Xadrez integra conteúdo programático e estimula raciocínio de estudantes do *campus* Venâncio Aires

O *campus* Venâncio Aires está sediando o 1º Campeonato Interno de Xadrez. Os vencedores da fase classificatória foram Fábio Bohnenberger e Henrique Mayer, alunos do curso técnico em Informática dos turnos da manhã e da tarde, respectivamente. O xadrez faz parte da disciplina de Jogos e Estruturas Lógicas, presente em todos os cursos técnicos do *campus*. Os alunos participaram da fase classificatória, onde saíram oito competidores de cada turno, num total de 32 credenciados para as eliminatórias. Nesta fase, Bohnenberger e Mayer superaram seus adversários e, agora, se enfrentam para ver quem leva o título de campeão.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

IFSul é o único instituto federal gaúcho credenciado para o programa Ciência sem Fronteiras

O IFSul é o único instituto federal gaúcho credenciado pelos ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT) e da Educação (MEC) para participar do Ciência sem Fronteiras, programa criado com o objetivo de promover o desenvolvimento tecnológico e estimular os processos de inovação no Brasil através do intercâmbio internacional de professores, alunos de graduação e pós-graduação, além de pós-doutorandos e pesquisadores. A meta do governo federal é enviar para capacitação no exterior 75 mil bolsistas até o final de 2014 e receber, no mínimo, 1,2 mil jovens talentos e 300 lideranças científicas estrangeiras, com a repatriação de cientistas e pesquisadores brasileiros radicados lá fora. O edital será lançado ainda este ano.

O IFSul figura em uma lista onde estão relacionadas apenas 11 das 42 instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O critério de seleção levou em conta aquelas que apresentaram Índice Geral de Cursos (IGC) entre 4 e 5. Considerados os melhores do Brasil por dois anos consecutivos (2008 e 2009), os cursos superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental (*campus* Pelotas) e em Gestão da Produção Industrial (*campus* Sapucaia do Sul) foram os principais responsáveis pela projeção nacional do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

“Os resultados ratificam a preocupação da nossa gestão com a qualidade do ensino. Junto com o crescimento físico e as propostas pedagógicas, vieram também investimentos em infraestrutura e na consolidação de uma política de incentivo à qualificação de docentes e técnico-administrativos”, explica o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Para o dirigente, o credenciamento no programa Ciência sem Fronteiras coroa o planejamento traçado desde o início de

sua gestão, em 2005. Transcorrida mais da metade do seu segundo mandato, Brod diz que os investimentos em pesquisa aplicada e o fortalecimento da educação profissional e tecnológica, por meio de convênios internacionais de cooperação técnica e intercâmbios, ganharam ainda mais impulso e vão ajudar a promover ainda mais a inovação, a ciência e a tecnologia na instituição de ensino.

Além do IFSul, foram credenciados no Brasil outros dez institutos federais, 50 universidades e 19 centros universitários e faculdades públicos e privados.

Áreas estratégicas

O Ciência sem Fronteiras vai possibilitar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) trabalharão em conjunto para a concessão de 75 mil bolsas até 2014 – investimentos que ultrapassam os R\$ 3 bilhões.

Um dos objetivos do programa é localizar centros e lideranças no exterior de interesse prioritário ou estratégico para o Brasil. Os temas selecionados para o estabelecimento de cooperação e treinamento abrangem algumas áreas como Engenharia e demais áreas tecnológicas; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Tecnologia Aeroespacial; Energias Renováveis; Produção Agrícola Sustentável; Tecnologia Mineral; Computação e Tecnologias da Informação; Formação de Tecnólogos, entre outras.



CIÊNCIA

SEM FRONTEIRAS